



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades**

COMUNICADO

MOBILIDADE POR DOENÇA

Imbróglio da DGAE na gestão do processo

Era do conhecimento generalizado que as respostas aos pedidos de Mobilidade por Doença só seriam comunicadas aos interessados após a publicitação das listas de colocação dos Concursos de Mobilidade Interna e Contratação Inicial. Várias foram as leituras realizadas acerca dessa estratégia preconizada pelo Ministério da Educação sobre o assunto em apreço, sem que as mesmas, à priori, fossem consideradas desadequadas, tendo o SPLIU optado por dar o benefício da dúvida ao ME/DGAE.

Hoje, dia 9 de setembro, o SPLIU não pode deixar de reagir ao imbróglio gerado pela DGAE no processo de colocação dos docentes que pediram Mobilidade por Doença.

Tendo sido publicadas as lista de colocação de Mobilidade Interna e de Contratação Inicial no dia 30 de agosto, perspetivava-se como oportuno e adequado à estabilidade do corpo docente nos Agrupamentos de Escolas, que as respostas aos pedidos de Mobilidade por Doença fossem comunicadas até ao dia 2 de setembro, o que, infelizmente, não se veio a verificar!...

A DGAE, na Nota Informativa de 30 de agosto, no ponto 8. dava indicações para que os docentes aguardassem o resultado da MPD no AE de provimento ou de colocação. Porém, no dia 5 de setembro, ao fim da tarde, a DGAE enviava uma comunicação aos AE informando vs esclarecendo que os docentes poderiam aguardar a resposta aos pedidos de Mobilidade por Doença no último AE onde exerceram funções, ainda que tivesse sido em regime de destacamento por MPD. Tal indicação levou a que muitos docentes tenham participado em duas reuniões gerais de professores, outros em nenhuma, etc., etc.. Entretanto nesse mesmo dia, através de um porta-voz não pertencente ao Ministério da Educação, foi dado conhecimento público aos interessados que os resultados da MPD seriam conhecidos na quinta-feira (08/09) e a Reserva de Recrutamento nº 1 na sexta-feira (09/09).

Sem que tivesse sido publicada qualquer Nota Informativa no site da DGAE sobre o assunto, correu a notícia, cerca das 10 horas da manhã do dia 8 de setembro, que a informação relativa aos pedidos de Mobilidade por Doença estaria disponível para os requerentes na plataforma informática SIGRHE. A maioria dos docentes que nessa manhã acederam ao SIGRHE verificaram a colocação e, invariavelmente a indicação de “aguarda aceitação”. Presumiu-se então que a aceitação deveria ser realizada pelos requerentes, tendo sido só por volta da hora do almoço que chegaram os ecos que a aceitação deveria ser efetuada pelos Diretores dos AE onde os docentes foram colocados por MPD.



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

De forma absolutamente inaudita e com um enorme desnorte associado, a DGAE enviou aos docentes requerentes durante a tarde e noite de quinta-feira (08/09), quatro e-mail's, com imprecisões, erros, omissões..., tendo gerado a barafunda e a confusão, quer aos docentes, quer aos Agrupamentos de Escolas.

Mais bizarra ainda foi a cronologia da informação relativamente ao AE onde os docentes se deveriam apresentar ao serviço. No dia 30 de agosto é comunicado aos docentes para aguardarem as respostas aos MPD no AE de provimento ou colocação, informação essa contrariada no dia 5 de setembro, para no turbulento dia 8, ser comunicado de novo aos docentes para permanecerem nos AE de provimento ou colocação até que fossem substituídos!...

No dia 9 de setembro pela manhã reinava ainda a confusão, desconhecendo muitos docentes em que AE se deveriam apresentar ao serviço, tendo-se verificado ao longo do dia decisões díspares por parte dos AE neste apartado!...

Perante os factos enunciados, o SPLIU não pode deixar de lamentar profundamente a confusão, os constrangimentos e a instabilidade provocada nas Escolas com esta situação anormal, fruto de uma deficiente e criticável gestão do processo por parte da DGAE.

Uma última nota para a Reserva de Recrutamento nº 1 conhecida no dia 9 de setembro, cerca das 13 horas, para numa análise muito rápida, referirmos que o número de docentes colocados nesta RR ficou muito aquém das expectativas ventiladas numa comunicação veiculada no dia 5 de setembro.

Lisboa, 9 de setembro de 2016

A Direção Nacional do SPLIU